



# A Santa Sé

---

## *DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II À CRUZ VERMELHA ITALIANA*

*Sexta-feira, 20 de Junho de 1980*

*Senhor Presidente*

Ao agradecer vivamente as suas cordiais palavras, exprimo a minha sincera alegria em dar as boas-vindas e saudar Vossa Excelência e todos os ilustres componentes do Conselho Directivo da Cruz Vermelha Italiana, aqui reunidos.

Este encontro oferece-me a ocasião propícia para dizer uma palavra de alto apreço pela vossa instituição, tão benemérita. A Cruz Vermelha, já universalmente difundida em raio internacional, de facto nasceu precisamente na Itália, e vós, aqui presentes, sois os herdeiros directos de uma tradição mais que secular, totalmente dedicada a aliviar as penas dos que sofrem, não só em tempo de guerra, mas também e ainda mais em tempo de paz.

Como deixar de manifestar satisfação pela vossa múltipla actividade, que fundamentalmente é digna expressão do espírito evangélico? como não ver no compromisso de generosa dedicação, por vós cumprido, uma imagem do bom Samaritano?

Não posso, portanto, deixar de encorajar sentidamente cada um de vós e todos os vossos Colaboradores a prosseguirem com impulso sempre renovado na realização daqueles nobres ideais humanitários e implicitamente cristãos, que já foram propostos pelos Fundadores e constituem o património melhor da vossa específica identidade institucional.

Desejo também formular o voto de que os Católicos italianos apreciem sempre no modo devido, a vossa actividade assistencial e a sustentem com o seu amplo apoio morai e material. De facto, ir ao encontro dos homens necessitados, especialmente dos que sofrem, é compromisso de altíssimo valor, que não só é obediência a um mandamento de Jesus Cristo (cfr. Lc 10, 9), mas

nos põe também sobre os seus passos (cfr. *Mt* 8, 16-17), ou melhor, faz-nos até mesmo encontrá-lo, a Ele que desejou identificar-se com eles (cfr. *ibid.* 25, 40).

E à Cruz Vermelha Italiana no seu conjunto desejo do coração que cresça e se consolide cada vez mais na sua nobre função de serviço social; a ela, como a uma missão, permaneça sempre fiel com generosidade e competência; e possa constantemente merecer a aprovação e a estima de todos os Cidadãos.

Em penhor das necessárias e copiosas graças divinas sobre o vosso precioso trabalho, e como sinal da minha segura benevolência, concedo a Bênção Apostólica a toda a organização e em particular a Vossa Excelência, Senhor Presidente, a vós, do Conselho Directivo Nacional, e a todos aqueles que dignamente representais aqui, às Enfermeiras Voluntárias, aos Voluntários do Socorro, aos Pioneiros e aos Dadores de Sangue.

© Copyright 1980 - Libreria Editrice Vaticana

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana